

Desde os primeiros anos da década de 60, em q surgiram nos EUA os movimentos de ms, até 1975, muitas das lutas parcelares desuncadeadas por esses movimentos ~~eram~~ <sup>foram</sup> consideradas como fenómenos marginais, pouco "sérios" e até objecto de uma crítica ora condescendentemente irónica ora afrontosamente mordaz.

Em 1975, Ano Internacional da Mulher, realizou-se no México a Conferência Mundial da ONU. <sup>Fundação Cuidar o Futuro</sup> ~~Aí~~ foi aprovado o Plano de Acção para a Década da Mulher. Con-  
victos ou não, os governos dos Estados - membros <sup>viram-se forçados</sup> ~~tiveram de começar~~ a apresentar realizações <sup>em sintonia à</sup> ~~na~~ elimi-  
nação da discriminação tra. as mulheres. # As lutas iniciais ignoradas foram assim retomadas ao nível das instâncias socio-políticas nacionais e internacionais.



É possível traçar já hoje o itinerário de problemas e questões  $\bar{q}$ , tendo sido, num primeiro tempo, apenas a explosão da revolta das  $\bar{m}$ s perante o  $\bar{q}$  sentiam no seu dia-a-dia, rensoaram nos movimentos de  $\bar{m}$ s como fortes sinais de alarme,  $\bar{q}$  as instâncias do poder político não puderam ignorar.

A ligação entre o pessoal e o político capta-se, de forma quase linear, nessa caminhada. E o ~~que~~ ~~me aparece~~ ~~como~~ mais significativo ~~nessa~~ ~~di~~ é  $\bar{q}$  nos feminismos e movimentos de  $\bar{m}$ s se processa a globalização não só das práticas sociais <sup>relativas às mulheres</sup> mas das pp questões <sup>da</sup> que <sup>motivam</sup> as motivam.

De facto, quando as  $\bar{m}$ s analisam os jogos e as limitações  $\bar{q}$  pesam sobre a sua pp vida, através da nova <sup>charneira</sup> relais  $\bar{q}$  pad os

movimentos de mulheres, põem  
~~sempre~~ em causa a matriz  
social q̄ as define e q̄, pela sua  
afinidade, elas tb. ajudam a  
definir.

~~Ata~~ Dá-se, no seio dos  
movimentos de ms uma integração  
inédita entre a mudança pessoal  
e a mudança política.

~~Isso mesmo~~ O significado social  
e filosófico dessa integração é  
sublinhado por Nancy Hartsock,  
professora de Ciências Políticas na  
Universidade John Hopkins quando  
escreve: "ao aprofundarmos os  
laços entre o pessoal e o político  
e ao tentarmos compreender os  
laços entre a vida quotidiana e as  
instituições sociais, começámos a  
entender a existência como um  
processo social, como um produto  
da actividade humana."

(9)

O despertar orgânico das mães e a sua expressão social nos feminismos e movimentos de mães põe a nú a relação q̄ existe entre ~~toma~~ a tomada de consciência pessoal dos membros de um grupo social dado e a possibilidade de mudança qualitativa das estruturas sociais.

A luz do q̄ tem sido a prática dos feminismos e movimentos de mães, podemos-nos perguntar q̄ sentido tem as mudanças sociais e políticas q̄ não passam pelos processos pessoais de transformação dos membros dos grupos que se proclamam agentes e promotores de mudança.

A professora americana q̄ referi há pouco afirma-o quase axiomática: "Uma redefinição fundamental de nós mesmas é

uma parte integral da acção para a mudança política." - Afirmação q, nascida na prática social das ms, ~~se af~~ diz respeito tanto às ms como aos hs, levando outra americana (Margie Piery) a afirmar: "Se aquilo q mudamos não nos muda, ~~se~~ ~~q~~ estamos a brincar às casinhas!" ~~constituição!~~

Esta indução recíproca constitui um dos aspectos mais novos da situação das ms na sociedade. Os movimentos de ms surgem como ~~se~~ lugares privilegiados dessa indução. A sua génese histórica - que desenvolvei no <sup>livro</sup> "Novos feminismos - interrogação p. os cristãos?" - mostra só por si ~~o alcance~~ a força de tal indução. A teoria q a prática dos movimentos de ms tem gerado é toda ela a ~~desdramatização~~ <sup>explicitação</sup> das razões q justificam e fundamentam a ligação pessoal/político.

6  
Sem entrar no domínio da teoria  
ainda em elaboração, pode afirmar-se  
q̄ a simples metodologia de análise  
social dos movimentos de m̄s traz  
pistas indispensáveis à concretização  
de qq̄ projecto político q̄ se queira por-  
tador de algo mais do que de dou-  
trinas "revisited".

embora  
Em primeiro lugar, citando-se  
na ~~ref~~ linhagem de outros movi-  
mentos socio-políticos q̄ congregaram  
grandes massas desde o início da  
industrialização — em especial o  
movimento operário e o movimento  
de libertação dos povos colonizados —  
os movimentos de m̄s nascem  
de uma dimensão pessoal multi-  
flicada q̄ se exprime hoje, com  
as vivências de hoje. ~~Estes, ent~~  
Por isso, ~~em condições de~~ revelam  
onde se situam as interfaces de  
maior impacto social e pessoal.  
na vida política contemporânea.

Estas assim em condições de fornecer elementos para definir uma política que se equacione em moldes tecnicamente intersectoriais e que responda, de forma integrada, às exigências económicas, sociais e culturais da sociedade no processo de constante produção de si mesma.

Em segundo lugar, nascidos de vivências pessoais onde se exprime o quotidiano tal qual é, os movimentos de ~~mas~~ contribuem p.º que a política se molde sobre a realidade. ~~Desse~~ Permitem a desmontagem dos idealismos q.º se refugiam nos critérios quantitativos e securizantes da macro-economia. Interpelam a política de cenários elaborados em gabinetes em q.º as pessoas concretas, com as suas aspirações e as suas necessidades, são redu-

zidas, no melhor dos casos, à <sup>8</sup> simples designação de "o eleitorado".

Tornam patente a falha, o intervalo, o "buraco" existentes entre as múltiplas expressões da realidade e as <sup>(soluções propostas)</sup> concepções tecnicistas da mudança.

Em terceiro lugar, os movimentos de ms dão à política um contributo decisivo porque, ao cobrirem zonas habituais ~~relatadas~~ escafoateadas nos programas políticos, revitalizam o tecido social. Tornam visíveis

Dão força a todos os q̄ o desvio em relaç. à norma (marginaliza - os velhos, os doentes, os difíceis/ "ajustáveis". Tornam visíveis as veias ~~verda~~ autênticas com que se fabrica o tecido social, ~~emprestado ao que é perseverante e esportivo~~ e ~~de direito~~ revelando, assim, por contraste, o ~~fo~~ vazio sobre o qual os fios se cruzam, a terra-de-ninguém



de que abstracta fala a ciência eco-  
nômica. ~~Ho~~ Hartman é o tecido social  
nasce da vida, e portador das  
possibilidades <sup>ilimitadas para</sup> sua organização.  
E sobretudo tornam claro que  
todo o que está perto da realidade  
e de vida tem a consistência  
orgânica ~~insuficiente~~ necessária  
para se reestruturar, ~~criar~~  
auto-organizar e decidir o que  
profundamente lhe convém e lhe é  
benéfico. Que política teria o  
mundo se o poder dos Estados  
traduzisse esse entendimento  
da sociedade e os movimentos  
de nós trazem consigo?

MULHERES  
ENGENHEIRAS  
DE BANGALORE } inscritas na ORDEME  
em 1982

535 mulheres num total de  $\pm$  13.000 inscritos

discriminados assim:

- Civil : 222
- Electrotecnicia : 56
- Quimica : 197
- Ciencias Geo.-hidraulicas : 17
- Agronomia : 26
- Silvicultura : 4
- Metalurgia : 5
- Eleccnia - 8

Fundação Cuidar o Futuro

Idade média : 39 anos

